



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Vereador João Antônio Pires Gonçalves;
Secretariada pelo Vereador Luís Roberto Tavares.

Aos dezessete dias do mês de fevereiro do ano dois mil e catorze realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Vereador João Antônio Pires Gonçalves e Secretariada pelo Vereador Luís Roberto Tavares, a Primeira Sessão Ordinária do Segundo Ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da relação da matéria, datada de 13 de fevereiro último. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Senhores Vereadores pela 1ª Secretária, nos termos do disposto no art. 109 da Resolução nº 276, de 9.11.2010 (Regimento Interno vigente) e constatando-se haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o art. 106 da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Senhores Vereadores: Professor Cinoê Duzo (1), Daniel Gasparini dos Santos (2), Daniela Dalben Mota (3), Dayane Amaro Costa (4), Honório José Ferreira (5), João Antônio Pires Gonçalves (6), Engenheiro Agrônomo Jorge Setoguchi (7), Laércio Rocha Pires (8), Leonardo David Zaniboni (9), Luís Roberto Tavares (10), Professor Luiz Antônio Guarnieri (11), Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira (12), Professor Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (13), Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti (14), Professora Maria Helena Scudeler de Barros (15), Osvaldo Aparecido Quaglio (16) e Waldemar Marcurio Filho (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas à Folha de Registro de Comparecimentos e Faltas dos Senhores Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente Ata, o Senhor Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente Sessão. Posto isto, conforme o disposto no art. 106, parágrafo único, da citada Resolução, convidou a Vereadora Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti para que procedesse a leitura de um salmo da



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Bíblia. Cumprida dita providência, dando por iniciada a parte reservada ao "EXPEDIENTE", o Senhor Presidente submeteu à apreciação do plenário a ata da Segunda Sessão Ordinária, e Primeira Sessão Extraordinária, realizadas ambas aos dez de fevereiro último, a qual, depois de achadas conformes e aprovadas, foram devidamente assinadas pelos Vereadores Vereador João Antônio Pires Gonçalves e Luís Roberto Tavares, respectivamente, Presidente e 1º Secretário. Na sequência deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 1. Projeto de Lei nº 5, de 2014, do Prefeito Municipal, acompanhado da Mensagem nº 3 e Ofício nº 3, ambos datados de 6.2.14, “dispondo sobre repasse de recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa” de Mogi mirim e entidades sociais que especifica”; (ao exame da Comissão de Justiça e Redação, de Educação, Saúde e Assistência Social e de Finanças e Orçamento). 2. Projeto de Lei nº 7, de 2014, da Vereadora Dayane Amaro Costa “instituinto o dia e Combate à Homofobia no Município – 17 de maio”; (ao exame da Comissão de Justiça e Redação). 3. Projeto de Lei nº 6, de 2014, do Prefeito Municipal, acompanhado da Mensagem nº 5 e Ofício nº 5, ambos datados de 13.2.14, “dispondo sobre alterações das Leis nºs 5378/13 e 5493/13, sobre o Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e reestruturação do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Mogi Mirim”; (ao exame da Comissão de Justiça e Redação, de Educação, Saúde e Assistência Social e de Finanças e Orçamento). 4. Projeto de Lei nº 8, de 2014, do Prefeito Municipal, acompanhado da Mensagem nº 4 e Ofício nº 4, ambos datados de 13.2.14, “dispondo sobre reestruturação do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente”; (ao exame da Comissão de Justiça e Redação, de Educação, Saúde e Assistência Social e de Finanças e Orçamento). Ato contínuo, o Senhor Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores os seguintes **REQUERIMENTOS**, hoje endereçados à Mesa (aprovados pela Casa): nºs 63 e 64, do Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni, solicitando “informações sobre eventual empréstimo tomado junto ao Fundo Municipal da Habitação; existência de alvará de funcionamento em edícula do Bairro Residencial do Bosque, local para festas noturnas”; nºs 66 e



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

67, do Vereador Professor Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, solicitando “que o Presidente comunique aos Vereadores sobre o uso de notebooks durante a sessão; cronograma de trabalho para animais domésticos e domesticados da população carente”; nºs 68, 69, 70, 72, do Vereador Luís Roberto Tavares, solicitando “resposta do Prefeito ao Requerimento nº 794, sobre erradicação de pombos em escolas e creches municipais melhoria na rede de captação e escoamento de águas pluviais na rotatória do Túnel Mário Covas; reiterando a Indicação nº 174/13; cópia do contrato celebrado com a Empresa Sterlix”; nºs 71 e 76, da Vereadora Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira, solicitando “envio de documentação ao Ministério Público para compra de medicamentos via Consórcio Intermunicipal; e providências para iluminação pública do Jardim Planalto”; nº 78, do Vereador Daniel Gasparini dos Santos, solicitando “possibilidade de melhoria no agendamento de consultas médicas nos postos de saúde; seja oficiado o proprietário da área da Avenida Amucce Truffi para construir muro e calçada em sua propriedade”; nº 73, 79, do Vereador Laércio Rocha Pires, solicitando “construção de calçada ao redor do campo “Ismael Poletini” e da Emeb “Altair Rosa Corsi Costa”; nº 77, do Vereador Waldemar Marcurio Filho, solicitando “minuta de projeto sobre o programa para capacitação em Libras aos servidores da Saúde”; nº 81, da Vereadora Dayane Amaro Costa, solicitando “informações sobre programas de acompanhamento, diagnóstico e assistência de saúde mental”; nº 82, do Vereador Luiz Antônio Guarnieri, solicitando “que o Saae - Serviço Autônomo de Água e Esgotos envie plantas com a demarcação dos coletores-tronco da rede de esgoto Municipal”. Em seguida, foram aprovadas as seguintes **MOÇÕES**: nº 5, da Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros, “de pesar, pelo falecimento do Senhor Ederaldo Davoli Zuliani”; nºs 6 e 7 da Vereadora Dayane Amaro Costa, “de congratulações e aplausos à Presidenta Dilma Rousseff pela instituição à política social integral às pessoas com doenças raras e cria incentivos de custeio ao setor – Portaria 199, de 30.1.14; e de apoio ao jogador de futebol Paulo César Fonseca do Nascimento, o “Tinga”, jogador do Cruzeiro, de Belo Horizonte, vítima de racismo, bem como um minuto de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

silêncio ao final dos trabalhos”. Na sequência, o Senhor Presidente deu por aprovadas, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Senhor Prefeito: nº 65, 74, do Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni, indicando “faixa de pedestres em volta da Praça Antônio Granziera, Jardim Flamboyant; sinalização de solo na rua Voluntário Chiquito Venâncio, nºs 267 e 273”; nº 66, do Vereador Professor Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, indicando “intensificação do policiamento no bairro Jardim planalto e Residencial Floresta, após as 23h30”; nº 67, do Vereador Engenheiro Agrônomo Jorge Setoguchi, indicando “seja nomeado um representante da pessoa com deficiência física no Conselho Municipal de Turismo”; nºs 68 a 73, do Vereador Engenheiro Agrônomo Jorge Setoguchi, indicando, respectivamente, “revitalização da praça da rua 5, Jardim Califórnia; limpeza de entulhos e restos de podas de árvores no Bairro Chácaras São Marcelo; revitalização e calçamento na praça da Avenida Juscelino Kubitscheck de Oliveira; serviços de corte de grama na Emeb “Regina Maria Tucci de Campos”, Santa Cruz; manutenção e corte de grama na Praça ‘Ibrantina Cardona’; redutor de velocidade na rua Cláudio dos santos, Parque das Laranjeiras”; nºs 75 a 80 e 88 a 91, do Vereador Luís Roberto Tavares, indicando “limpeza de terrenos institucionais do Jardim Linda Chaib; limpeza de calçadas no entorno de passarela e do túnel Mário Covas; limpeza nas margens e construção de passeio público na Rua do Mirante; idem na rua José Joaquim de Oliveira, Linda Chaib; dispositivo para escoamento de água na rua Paulo Naressi, Linda Chaib; operação tapa-buracos na Avenida Luiz Gonzaga Júnior, Linda Chaib; idem na Avenida Tupi, Mogi Mirim II, troca de placas de sinalização na esquina das ruas Francisco Dias Reis com a Colômbia, no Mirante; construção de sarjetas e guias na Rua São Salvador, Vila Dias; limpeza nas calçadas e pintura do meio-fio na rua Antônio Teruel, Mirante”; nº 81 e 86, do Vereador Laércio Rocha Pires, indicando “sinalização de solo, placas de trânsito e redutores de velocidade na rua Emílio José Paccini, Sehaç; construção de calçadas na área verde no lado oposto do campo da Santa Cruz, na Avenida Alcindo Barbosa, Parque da Imprensa; nº 82 e 87, do Vereador Waldemar Marcurio



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Filho, indicando “aumento na altura da lombada da avenida Professor Adib Chaib; construção de lombada na rua Hélio Luckmann, Chácaras Sol Nascente; nº 83, da Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros, indicando “colocação de lixeira e plantio de árvores na Praça da Bandeira”; nºs 84 e 85, do Vereador Luiz Antônio Guarnieri, indicando “aumento de policiamento no bairro Chácaras Sol Nascente; notificação do proprietário da rua Interactiano Antônio Albejante Filho, nº 208 para limpeza e cercamento do imóvel”. A seguir, o Senhor Presidente colocou à disposição dos Senhores Vereadores a seguinte **CORRESPONDÊNCIA**: Ofícios nºs 93, 94 e 95, datados de 10.2.14, subscritos pelo Prefeito Municipal, “respondendo aos Requerimentos nºs 765, do Vereador Luiz Antônio Guarnieri; nº 815, do Vereador Luís Roberto Tavares; e Indicações nº da Vereadora Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira; (arquivem-se, após dar ciência aos Vereadores interessados). Datados de 6 a 10 de fevereiro de 2014, do Ministério da Saúde, “informando sobre a liberação de recursos dos vários planos de Saúde”; (arquivem-se). Ofícios 127 e 128, datados de 12.2.14, do Promotor de Justiça, Doutor Rogério José Filócomo Júnior, “justificando a sua falta nas audiências públicas da Casa Legislativa”; (arquivem-se, após dar ciência aos Vereador Luís Roberto Tavares e Laércio Rocha Pires). Não havendo mais proposituras ou quaisquer outros documentos para ser levados ao conhecimento do plenário, o Senhor Presidente, pelo parágrafo único do art. 108, facultou o uso da palavra no “Expediente”, anunciando os oradores inscritos. O primeiro orador regularmente inscrito, Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni, saudou os presentes e explicou a respeito do fato de os interessados terem que comparecer ao CRAS – Centro de Referência de Assistência Social - aqueles que fizeram as inscrições para as casas do programa “Minha Casa, Minha Vida” - porque o Cadastro Único é o documento que a CEF - Caixa Econômica Federal utilizará na seleção de pessoas que concorriam às casas relativas a tal programa. Assim, sob pena de perder a oportunidade, todos deveriam comparecer ao CRAS para lavrar o cadastro único a ser enviado à CEF, nos dias determinados pelo CRAS, na Secretaria de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Promoção Social. O Segundo assunto se referiu ao requerimento que foi retirado, porque era assunto já tratado pelo Vereador Luís Roberto Tavares, relativo ao novo cronograma físico-financeiro da verba do PAC a ser utilizada no Parque das Laranjeiras. O seu desejo se voltava para a utilização da verba e quais as ruas que seriam agraciadas com as melhorias, porque ele, orador, não tinha a certeza de que a verba aprovada daria o direito das obras para todas as ruas. Posto isto, encerrou a sua participação na tribuna. Em seguida, falou o Vereador Engenheiro Agrônomo Jorge Setoguchi, que saudou os presentes e se referiu à sua Indicação solicitando melhorias para a praça do Jardim Califórnia, onde o mato estava alto e os brinquedos, quebrados. Em seguida, parabenizou o Rotary Club pelo 109 aniversário, onde o principal objetivo é a difusão da vacina poliomielite para toda a população. O CEBE “Benjamim Quintino da Silva” tinha em sua diretoria muitos rotarianos em sua Mesa Diretiva e parabenizou-os pelo ótimo trabalho. Ato contínuo, foi à tribuna a Vereadora Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira, que saudou os presentes e citou seu Requerimento relativo à iluminação pública, onde via mais de dez lâmpadas queimadas na área do Jardim Planalto e a Prefeitura despendia verba para a média de lâmpadas ligadas. Porém, o Executivo não estava fiscalizando o trabalho e estava pagando a mais pelo serviço. Exemplificando, citou que havia dois postes com lâmpadas queimadas em várias pontos da mesma rua e ela, oradora, protocolou pedidos junto à Elektro - Eletricidade e Serviços S.A. mas nenhuma providência foi tomada e a Prefeitura continuava pagando pelo serviço irregular. Em seguida, citou o seu requerimento referente ao Consórcio Intermunicipal de Saúde, que tinha por objetivos os serviços de alta e média complexidade, mas, pelo balanço, podia saber que os serviços de baixa complexidade e medicamentos também estavam incluídos, na tentativa de fraudar a lei de licitações. Isso merecia apuração com detalhes e iria tomar pé da situação. Finalizando, citou que soube do assalto ao sítio do Vereador Engenheiro Agrônomo Jorge Setoguchi, o que demonstrava a falta de segurança também na área rural. Na sequência, falou o Vereador Honório José Ferreira, o qual saudou os presentes e disse que assumiu há 15 dias e sentia-se triste porque



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

teria que sair do cargo, mas feliz porque o seu titular estava de volta. Assim, disse que sentiu-se honrado de ter assumido o cargo e que ainda estava aprendendo as funções. Por fim, agradeceu o apoio de todos os que o ajudaram e, quiçá, na próxima legislatura, conseguiria ser titular do cargo de Vereador. A seguir, discursou o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio, que saudou os presentes e citou a divulgação do Tribunal de Contas, que deu o veredito a respeito da aposentadoria do ex-Diretor Valter José Poletini, julgando-a legal. Disse que ouviu muitos questionamentos e comentários errôneos sobre seu ato de aposentar o funcionário em questão e, agora, estava seguro de seu ato correto como Presidente e, com a sentença do Tribunal de Contas, o assunto estava sacramentado como legal, com o seu competente registro aprovado. O Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio disse que sofreu críticas e os jornais haviam noticiado que ele, Presidente, iria devolver dinheiro ao Município, porque havia errado em aposentar o funcionário. “A sentença está aqui na minha mão. Eu estava correto. Gostaria que os me criticaram se retratassem, porque é muito chato quando a gente trabalha de boa-fé e outros jogam na lama os atos, denigrem meus atos, dizendo que tinha falcatruas, etc. Assim como também ocorreu na época do concurso para Diretor da Casa, e hoje temos a Diretora-Geral atuando em seu cargo. Pensem um pouco mais antes de fazer críticas exageradas.” – finalizou o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio, encerrando a sua participação. Em seguida, assumiu a tribuna o Vereador Waldemar Marcurio Filho, que saudou os presentes e se manifestou a respeito da minuta de projeto de lei que determina o curso de Libras para os servidores da Saúde, porque todos tinham o mesmo direito. Em seguida, sobre a sentença do Tribunal de Contas, ele, orador, sentiu orgulho ao ver o colega de vereança mostrar o orgulho de seu trabalho bem feito. Em seguida, rechaçou sobre os que condenavam os atos sem o transito em julgado da situação e citou o Facebook como algo extremamente injusto, com críticas negativas e destrutivas, porque não citavam o trabalho anterior ao tempo de vereança, sem respeito algum ao próximo. Em seguida, citou sobre o seu pedido de lombadas no Distrito de Martim Francisco, porque era seu local de moradia e bem entendia sobre a região em que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

convivia diariamente. Então, disse que respeitava as normas da Câmara e gostaria de assinar conjuntamente com o autor da matéria, naqueles pontos relativos ao Distrito de Martim Francisco. Comunicou que foram feitas dez lombadas nas Chácaras Sol Nascente, todas muito altas e que necessitavam de reformas. Porém, o orador garantiu ter pedido lombadas em pontos determinados por estudos – pois pontos necessários - mas não foi atendido em seus pedidos. Na sequência, falou a Vereadora Dayane Amaro Costa, a qual saudou os presentes e falou do evento que trouxe a atleta Dayane dos Santos, em promoção da Sicovamm – Sindicato do Comércio Varejista de Mogi Mirim e Prefeitura Municipal. Disse que o evento foi válido, mas, na sua avaliação, faltou participação popular e o conagraçamento com as escolas da rede pública Municipal, e o espaço do Clube Mogiano poderia ter sido melhor aproveitado, com a presença de jovens e crianças. Assim, sugeriu maior divulgação para as escolas, nas próximas oportunidades. Em seguida, explicou a respeito de seu projeto de combate à homofobia, porque julgava importante que o tema homossexualismo fosse discutido entre crianças e jovens, e todas as pessoas mereciam respeito. Em seguida, endossou a proposta do Vereador Waldemar Marcurio Filho em solicitar o curso de Libras para o serviço de Saúde, porque já se empenhou em algo similar no passado, e julgava que todos os Vereadores poderiam apoiar a ideia. Posto isto, encerrou a sua participação. Ato contínuo, falou o Vereador Luiz Antônio Guarnieri, o qual, saudou os presentes e discorreu a respeito da greve de professores e servidores da Etec – Fatec, que se manifestaram pelas ruas da cidade, em especial defronte ao prédio do Paço Municipal. Disse que havia uma negociação desde 2011 a respeito do plano de carreira; é de suma importância o investimento na Educação, porque são escolas de referência na cidade e, de anos para cá, os servidores estavam sendo deixados de lado, e não eram feitas reformas no espaço físico. Assim, eles pediam o apoio da vereança para a esfera Estadual, a fim de que se sensibilizassem e apoiassem a classe dos docentes da Etec-Fatec, para que continuassem a prestar o ótimo trabalho para os estudantes, que, após qualificados, eram contratados pelas indústrias na cidade e região. Em seguida, o



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Vereador Luiz Antônio Guarnieri citou sobre o ensino à distância e, por fim, reforçou o seu pedido de apoio à esfera Estadual para a questão do refeitório, porque as crianças almoçavam no chão. Em seguida, citou sobre sua propositura que denunciou o despejo de esgoto no ribeirão Santo Antônio, e, com a seca, a população reclamava do mau cheiro. Em seguida, citou sobre o reforço no policiamento nas Chácaras São Marcelo, e pediu o apoio do Vereador Professor Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino para o policiamento da Guarda Municipal. Sobre a Santa Casa, disse que conversou com o provedor, Edilson Guarnieri, o qual disse que estava à disposição dos Vereadores para uma reunião e uma visita à Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Mogi Mirim, que estava com um déficit orçamentário de R\$ 350 mil. A seguir, assumiu a tribuna o Vereador Professor Cinoê Duzo, o qual saudou os presentes e, em especial, os professores. Lembrou que os enfermeiros haviam solicitado o apoio dos vereadores para a redução da jornada de trabalho para 30 horas e, agora, os professores aguardavam o apoio da Câmara, para o aumento de salário, o plano de carreira e outros itens. Para ele, a classe deveria ter o mesmo salário dos dirigentes da Fifa e da CBF. Assim, disse que, após 20 anos de trabalho, ganhava apenas R\$ 2 mil. Finalizando, disse que iria prestar um minuto de silêncio ao Senhor Santiago Ilídio Andrade, cinegrafista da Band, que foi assassinado recentemente pelos manifestantes, e solicitou ao Presidente tal medida. O Presidente Vereador João Antônio Pires Gonçalves atendeu ao pedido do Vereador Professor Cinoê Duzo. Cumprida dita providência, o Vereador Professor Cinoê Duzo registou o seu protesto ao governo Municipal, que estava implantando a propaganda desnecessária e placas mentirosas e insistiu na sua luta para a instituição do terminal de ônibus urbano no Espaço Cidadão. Isso minimizaria o sofrimento do povo, sob um calor de 40° C e o governo Municipal deveria retirar as placas com propagandas mentirosas e plantar árvores e cuidar dos pontos de ônibus melhor estruturados. Em seguida, assumiu a tribuna o Vereador Daniel Gasparini dos Santos, que relatou a reunião da última sexta do Prefeito com os representantes do subsídio ao transporte, cuja comissão foi formada com Eduardo, Mariana e Pâmela – e outras



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

peças deveriam tê-los apoiado -. O que ficou acordado foi que os Vereadores presentes deveriam elaborar uma minuta de projeto para enviar ao Prefeito, que ele iria atender o pedido para o subsídio do transporte. Isto posto, o Vereador Daniel Gasparini dos Santos solicitou eu a participação na Tribuna Livre fosse antecipada para antes da “Ordem do Dia”; (posto a votos, o pedido do Vereador Daniel Gasparini dos Santos foi aprovado por unanimidade dos vereadores). Em seguida, o orador solicitou que os agendamentos na Saúde deveriam ser semanais, e não mensais, e esperava ver o seu pedido atendido. A Vereadora Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti foi à tribuna para saudar os presentes e anunciou o seu apoio à causa do aumento de subsídios do transporte coletivo. Disse que conversou com o Prefeito e lembrou-o de seus atos enquanto ele - Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp era Vereador – e afirmou que não poderia comparecer à reunião, porque estaria trabalhando. Em seguida, falou sobre a limpeza na cidade, cujo calendário foi retomado, embora não estivesse satisfeita com o trabalho. Assim, disse que iria fiscalizar as equipes de trabalho, porque não se sentia satisfeita com o trabalho desempenhado, já que via mato e sujeira nas calçadas. Como a mesma empresa havia vencido a licitação, ele será convocado para vir à Casa, a fim de dar explicações sobre o serviço de sua empresa. Em seguida, louvou o trabalho de calçamento na Praça Rui Barbosa e no Jardim Velho, praças que se tornaram cartões de visita da cidade, e não podia deixá-las abandonadas; além do mais, disse ter requerido a retirada do muro amarelo de energia elétrica que serviu para a pista de patinação, que tapava a vista do patrimônio histórico, o coreto da Praça Rui Barbosa. Em seguida, discursou o Vereador Luís Roberto Tavares, o qual saudou os presentes e saudou o Vereador Honório Ferreira, que poderia contar com ele, orador, e via que aquele suplente tinha um bom futuro na política. Em seguida, saudou o funcionário Everaldo Pereira, que atuou como Chefe de Gabinete nas últimas semanas e que o atendeu muito bem. Em seguida, se referiu aos estudantes universitários e os professores hoje presentes e disse que o Prefeito iria aceitar os argumentos e iria chegar a um bom termo na questão do subsídio ao transporte universitário. Citou o nome de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

sua colega Josi, munícipe hoje presente às galerias da Casa de Leis, e comunicou que deu sequência à sua reivindicação de limpeza urgente em terreno próximo à Escola “Valério Strang”, na rua Conde Álvares Pentead, no Mirante. Na questão do turismo, disse que as ideias do Presidente do Comtur – Conselho Municipal de Turismo eram ótimas e deveriam ser colocadas em prática. Com respeito ao Parque das laranjeiras, disse ter requerido a planilha de desembolso físico-financeiros, o que gerou a retirada do Requerimento de hoje pelo Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni, pois repetido ao seu e ainda não atendido pelo Executivo. O Vereador Laércio Rocha Pires foi à tribuna na sequência, e saudou os presentes, dizendo-lhes que os moradores não poderiam esperar mais pela manutenção das ruas, e ele, orador, fez o pedido para tais obras, embora conhecesse o projeto PAC para ser utilizado naquela área. Assim, ofereceu-se para as reuniões relativas ao subsídio dos estudantes universitário e também para o apoio aos professores e funcionários das escolas Etec-Fatec, já que a Casa poderia encaminhar ofício para a esfera Estadual, encaminhando a reivindicação da classe. O Vereador Laércio Rocha Pires disse que o Presidente, se assim o quisesse, poderia receber em plenário os representantes da Etec-Fatec, especialmente à hora do intervalo. Em seguida, comentou sobre as verbas reivindicadas pelo Vereador Professor Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, também de sua bancada, e acreditava que o Deputado Arnaldo Jardim iria atender o pedido para a reforma do CEM – Centro de Especialidades Médicas. Ato contínuo, discursou a Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros, que saudou os presentes e se referiu às informações referentes ao plano de carreira para os professores da Etec-Fatec e comunicou que dentro de 15 dias o projeto deverá ser encaminhado à Assembleia Legislativa para apreciação. Assim, a Oradora incumbiu-se de telefonar para os Deputados Estaduais de seu partido, o PSDB, para agilizarem a votação, porque bem conhecia o orçamento pequeno e apertado das Etecs – Fatecs, que pertenciam à Secretaria de Ciência, Planejamento e Tecnologia. Em seguida, disse que o Governador Geraldo Alckmin esteve em Mogi Mirim no último sábado para anunciar um investimento caríssimo a ser realizado



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

pela Intervias, algo em torno de R\$ 70 milhões, na obra que se comparava ao rodo anel, que interligava a SP 340 – Adhemar Pereira de Barros com as rodovias Wilson Finardi e João Tosello, num esforço enorme do Governo do Estado junto à Intervias. Toda verba era oriunda do pedágio e seria empregada na interligação das rodovias da região, constituindo a segunda etapa do anel viário Jamil Bacar, obra que também acompanhou *pari passu*, há alguns anos. Desta forma, a Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros fez cumprimentos ao Deputado Barros Munhoz pelo empenho, e o estendeu ao verdadeiro responsável pela incrementação e investimento no setor viário da cidade de Mogi Mirim, o Governador Geraldo Alckmin. Em seguida, discursou o Vereador Professor Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, o qual disse ter estado em Brasília com o Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni, e visitaram vários Ministérios com o intuito de buscar verbas para a cidade. O orador discorreu sobre o convênio para compra de equipamentos não letais, viaturas e cursos de capacitação. As verbas solicitadas foram R\$ 500 mil para a reforma do CEM – Centro de Especialidades Médicas; R\$ 300 mil para um odotontomóvel para crianças em idade escolar. Disse que já ocupou o cargo de Conselheiro Tutelar e iria fortalecer a classe sem eu período como Vereador, porque sabia das dificuldades do setor. Assim, disse que sentia-se feliz ao anunciar que o Deputado Arnaldo Jardim havia destinado uma verba de R\$ 60 mil, já empenada, para compra de equipamentos, computadores e um automóvel. Ao Vereador Luiz Antônio Guarnieri respondeu que iria contatar o Comandante Luciano Melo para intensificar o patrulhamento nas Chácaras Sol nascente, porque já havia viatura destinada para a área rural, e iria se empenhar ainda mais para tentar minimizar os problemas da falta de segurança na cidade. Como Líder, assumiu a tribuna a Vereadora Dayane Amaro Costa, que manifestou o seu apoio à Etec-Fatec, porque foi aluna da Etec e sabia do trabalho sério e diferenciado daquela escola técnica. Disse que iria conversar com os Deputados com quem tinha mais contato, especialmente com a Deputada Federal Mara Gabrilli, do PSDB, para conseguir apoio à classe. Também confirmou presença para a reunião da quarta-feira para os subsídios dos universitários. Em



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

seguida, disse que esteve no Jardim Silvânia, e pediu a limpeza do local há três semanas, o trabalho ainda não havia sido feito, o que a deixou preocupada, pois a Creche Maria Todarelli já havia recebido o serviço de limpeza após três dias de seu pedido. Também em outros locais, a limpeza estava sendo feita a contento e rapidamente. Quanto ao Comtur - Conselho de Turismo, Presidido pelo Sebastião Zolli Júnior, disse que requereu uma vaga para o deficiente físico, e iria insistir nisso, porque muitos Municípios já haviam avançado nesse sentido, também na área do turismo adaptado. Desta forma, a Vereadora Dayane Amaro Costa iria trabalhar pela alteração na lei de constituição do Comtur. O Vereador Waldemar Marcurio Filho disse que solicitou verba para a Academia ao Ar Livre e aguardava um retorno positivo. Em seguida, disse que o Governador Estadual deveria ter dado apoio à reivindicação dos professores da Etec-Fatec e poderiam contar com ela para o que necessitassem. Com relação à limpeza da cidade, disse que havia a rota da Cloroetil, onde via caminhões de lixo parados a tarde toda e que não estava correta a pesagem do lixo. Desta forma, o Vereador Waldemar Marcurio Filho frisou que iria apurar algumas denúncias que soube, envolvendo o mau uso dos caminhões de lixo e a pesagem de seu conteúdo. Com relação à Santa Casa de Misericórdia, disse que bem sabia que a entidade precisava de ajuda, mas o serviço oferecido era péssimo e tinha visto várias irregularidades, no decorrer no ano passado. Comentou que o plantonista disse que o paciente não tinha, mas, fazendo os exames em Mogi Guaçu, constatou pulmão perfurado e fratura de ossos, o que significava mau serviço e má vontade de alguns funcionários daquela entidade. Com relação à limpeza pública, disse que estava atento e iria comentar em outra oportunidade. O Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni, como Líder, pediu que seu tempo fosse repassado ao Vereador Luís Roberto Tavares. Após a anuência do Presidente, o Vereador Luís Roberto Tavares disse que solicitou a erradicação de pombos nas escolas e creches, para evitar doenças. Uma empresa foi contratada para fazer tal serviço, mas não havia sido eficaz e, por isso, ele gostaria de ter a cópia do contrato. Em seguida, comentou sobre animais mortos em terrenos do Parque das Laranjeiras, ocasionando mau



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

cheiro e não havia providência nem por parte do setor de zoonoses do Município ou da Sterlix. Assim, ele disse que procuraria saber minúcias sobre as atribuições contratuais da empresa e do setor competente. Para finalizar solicitou melhorias para o Túnel Mário Covas, tanto para o Município, como para a FCA – Ferrovia Central Atlântica porque as competências eram híbridas nesse caso. Ainda mais, solicitou limpeza e pinturas de solo e sinalização em várias partes da cidade. Em seguida, a Vereadora Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira, como Líder, disse que foi procurada por vários munícipes, porque participou da Administração e de reuniões, e tinha conhecimento de muito do ocorrido. Assim, resolveu aproveitar e não deixar passar o tempo, porque, com relação ao aumento dos subsídios de Prefeito e Vice-Prefeito a cada três meses, disse que competia à Câmara definir os vencimentos do Executivo e da Câmara, e os vencimentos foram reajustados pela Casa Legislativa. A justiça não aprovou o reajuste, porque a lei era clara: um reajuste por ano, mas o processo estava na terceira instância e acreditava que o Prefeito, o Vice- Prefeito e os Vereadores seriam obrigados a devolver o subsídio recebido a maior. Com relação à área da Cachoeira, o objetivo era implantar uma área de lazer, mas não houve a possibilidade de usar os R\$ 150 mil enviados pela CESP, devido às dívidas prementes em outros setores, e o funcionalismo foi pago com tal verba, mas houve a devolução posterior. Com relação aos estudantes, disse que o Ministério Público impetrou ação contra a UME – União Mogimiriana de Estudantes, que foi desfeita e nada mais pode ser negociado. A seguir, o Senhor Vice-Presidente no exercício da Presidência, Vereador João Antônio Pires Gonçalves, solicitou ao 2º Vice-Presidente, Vereador Professor Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, que assumisse a direção dos trabalhos. Cumprindo o disposto no art. 21 do Regimento Interno, o Vice-Presidente no exercício da Presidência facultou o uso da palavra ao nobre Vereador João Antônio Pires Gonçalves, que saudou os presentes e se referiu aos moradores do Jardim Silvânia, porque conversou com o responsável pela limpeza – e foi cobrado pelo Pároco de São Joaquim e Santana – e recebeu a promessa de limpeza até a semana vindoura. Em seguida, disse que as discussões era muitas para



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

saber quem eram os autores dos pedidos na Casa Legislativa, mas soube que vai se instalar a Academia ao Ar Livre no Jardim Longatto, um pedido seu, e recebeu a informação positiva do Secretário Dirceu Paulino, ao encontro da reivindicação dos moradores daquele local. Prosseguindo, com relação à saúde, disse ter conversado com o Vice-Prefeito e Secretário de Saúde, Gérson Luiz Rossi Júnior e soube que a Prefeitura tinha a verba para fazer os pagamentos, mas não havia médicos interessados em trabalhar para o Município. Comunicou que o valor salarial da classe era o mesmo e havia apenas 30 consultas agendadas no setor de Neurologia, porque não havia médico especialista para trabalhar nessa área par ao Município. Assim, apelou para que os profissionais neurologistas se dedicassem ao serviço público. Posto isto, encerrou a sua participação na tribuna. O Sr. Presidente deu ciência à Casa do que segue: “EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 02 (DOIS) DE 2014, “de Sessão Extraordinária”, VEREADOR JOÃO ANTÔNIO PIRES GONÇALVES, Primeiro Vice-Presidente no exercício da Presidência da Câmara Municipal de Mogi Mirim, Estado de São Paulo etc., no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Artigo 117 da Resolução nº 276, de 09 de novembro de 2010 (vigente Regimento Interno), DECIDE convocar SESSÃO EXTRAORDINÁRIA da Câmara Municipal para o dia 17 de fevereiro de 2014, segunda-feira, logo após o encerramento da 3ª Sessão Ordinária, destinada na “Ordem do Dia” à discussão e votação da seguinte matéria: EM TURNO ÚNICO: “ex-vi” do disposto no § 1º, inciso I, do Artigo 171 do Regimento Interno : 1. Projeto de Lei nº 05, de 2014, de autoria do Prefeito Municipal “dispondo sobre repasse de recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Mogi Mirim a entidades sociais que especifica”. Parecer conjunto das Comissões de Justiça e Redação; Educação, Saúde e Assistência Social e de Finanças e Orçamento. Ficam pois, os(as) Senhores(as) Vereadores(as), notificados(as) da Sessão Extraordinária em questão, nos termos regimentais. Dado e passado nesta cidade, na Secretaria da Câmara Municipal, em 17 de fevereiro de 2014. VEREADOR JOÃO ANTÔNIO PIRES GONÇALVES, 1º Vice-Presidente no exercício da Presidência.” Em seguida, convidou o Professor José Vicente



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Gonçalves, representante do grupo, que se manifestasse, no período de intervalo da sessão. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente suspendeu a Sessão às 20h30, conforme o disposto no art. 105 da Resolução nº 276/10 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Senhores Vereadores, conforme o disposto no art. 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Casa, o Senhor Presidente deu por iniciados os trabalhos da "**ORDEM DO DIA**", submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM TURNO ÚNICO: “ex-vi” do disposto no § 2º, III do art. 171 do Regimento Interno:** 1. VETO PARCIAL ao Projeto de Lei nº 196, de 2013, do Prefeito Municipal, “autorizando o Município, pelo Poder Executivo a celebrar convênio com a Fundação IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, para o fim que especifica”; Parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação. Para rejeição do veto é necessário o voto da maioria absoluta dos Vereadores, de acordo com o art. 192, § 3º do Regimento Interno. O Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni assumiu a tribuna para explicar a emenda vetada, onde a Prefeitura se comprometia a encontrar imóvel para a sede do IBGE. Sua emenda solicitou licitação para o contrato, e prazo de 5 anos, porque o Executivo deveria adequar imóvel às necessidades do IBGE. A Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros foi à tribuna para explicar que seu questionamento foi ao parecer com emenda da Comissão de Justiça e Redação. A Procuradoria Municipal assegura que a licitação é dispensável e, pela explicação jurídica, disse que iria acatar o veto do Prefeito. (Posto a votos em sessão de hoje, em turno único, a Casa acatou, por nove votos favoráveis a oito votos contrários/favoráveis, o veto do Prefeito Municipal ao Projeto de Lei nº 196/13; o Sr. Presidente votou, “*ex-vi*” do disposto no art. 20, IV do Regimento Interno); (comunique-se o Chefe do Executivo da acolhida do veto). **“Ex-vi” do disposto no § 1º, III, ‘d’ do art. 171 do Regimento Interno:** 2. Projeto de Lei nº 2, de 2014, do Vereador Luiz Antônio Guarnieri, “dando o nome de Professora Lígia Maria Felipe Venâncio à MMR 020-001. Parecer da Comissão de Justiça e Redação. (Posto a votos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

pelo processo simbólico, a Casa aprovou, por unanimidade dos Vereadores, o Projeto de Lei nº 2, de 2014, do Vereador Luiz Antônio Guarnieri, em Turno Único); (encaminhe-se o autógrafo ao Executivo, para fins de sanção e promulgação, nos termos regimentais do art. 190). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Senhor Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICAÇÃO PESSOAL**", conforme determina os arts. 114 e 115 da Resolução 276/10 (Regimento Interno vigente). Todos os Vereadores regularmente inscritos desistiram de falar. Cumprindo o dispositivo do art. 37 da LOM, combinado com o art. 226 da Resolução nº 276, de 9.11.10, o Senhor Presidente deu ciência aos Senhores Vereadores que havia uma inscrição para uso da "**TRIBUNA LIVRE**" nesta noite, com a participação do Senhor Eduardo Bertazzoli, que falou a respeito da redução dos subsídios ao transporte universitário, cujo discurso foi gravado em fita própria. O Senhor Presidente determinou fosse guardado um respeitoso minuto de silêncio pelo falecimento do Senhor EDERALDO DAVOLI ZULIANI e também em repúdio ao racismo contra o atleta PAULO CÉSAR FONSECA DO NASCIMENTO, o "Tinga". Cumprida dita providência e nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente, Vereador Benedito José do Couto, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão 20h25 do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, depois de achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

RJMB de A